

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 15/03/2001 Hora :

Título: Fruticultura Fonte:

Autor: Paulo Fernando de Souza Andrade

Matéria:

A Balança Comercial da Fruticultura Brasileira apresentou um crescimento na receita de 64,7%, um superávit de US\$ 179,2 milhões em 2000, em contraponto aos US\$ 108,8 milhões no ano anterior, conforme dados da Secretaria de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura.

As exportações atingiram US\$ 369,2 milhões em 2000, enquanto no ano anterior foram de US\$ 323,9 milhões. Já as importações declinaram 11,7%, pois se em 2000 compramos US\$ 190 milhões, os dispêndios em 1999 atingiram US\$ 215,2 milhões.

O Brasil exportou 486.443 toneladas de frutas no ano passado, sendo as frutas frescas responsáveis por 89% deste volume, gerando uma receita de US\$ 174,6 milhões. As vendas externas de Castanhas de Cajú, do Pará e as Nozes renderam US\$ 194,5 milhões, para 52.884 toneladas embarquadas.

Os aumentos na receita com as exportações foram de 14% em relação ao ano anterior e o crescimento nas quantidades exportadas foi de 4,37% os preços médios das frutas aumentaram 9,18% em 2000.

As frutas frescas, apesar de apresentarem um crescimento de 3% na receita, em relação à 1999, tiveram um decréscimo de 0,5% nos volumes exportados. A performance da Castanha do Pará foi excepcional, pois teve um acréscimo de 210% nas quantidades exportadas, geradora de um aumento na receita de 150%, se comparados ao ano anterior.

Dentre as frutas frescas, os destaques são para as exportações de uvas, limões e limas e o morango, que apresentaram acréscimos de 70%, 57% e 250% nos valores gerados, comparativamente à 1999.